



Anais do XII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico
Conhecimento em Psicologia no Brasil: expansão e avaliação

Organizadores

José Q. Pinheiro

Fabíola S. Albuquerque

Natal, RN – 25 a 28 de maio de 2008

GT-9

Brinquedo, aprendizagem e saúde

Coordenação: Edda Bomtempo & Vera Barros de Oliveira

Participantes

Aidy M. Q. Pérez-Ramos (USP)
Antônia Cristina Peluso de Azevedo (UNISAL)
Celina Maria Colino Magalhães (UFPA)
Cleide Vitor Mussini Batista (UEL)
Edda Bomtempo (USP)
Eneida Simões da Fonseca (UERJ)
Ilka Dias Bichara (UFBA)
Luana Carramillo-Going (UMESP)
Maria Ângela Barbato Carneiro (PUCSP)
Maria Aparecida T. Zamberlan (UEL)
Maria Geralda Viana Heleno (UMESP)
Silvana Maria Moura da Silva (UFMA)
Therezinha Vieira (UFMG)
Vera Barros de Oliveira (UMESP)

Histórico do grupo

A idéia da formação deste GT nasceu da integração de membros da Academia Paulista de Psicologia em torno de pesquisas e publicações em conjunto sobre o brinquedo e sua importância, tanto em contextos de ensino/aprendizagem, como em ambientes vinculados à saúde. A regularidade dos encontros e apresentações em congressos do grupo inicial possibilitou sua divulgação e a inserção gradual e progressiva de novos membros.

A maioria dos pesquisadores/professores que operacionalizam este GT tem já um histórico em comum. Têm orientado dissertações e teses que enfocam o lúdico, assim como participado das respectivas bancas examinadoras uns dos outros, o que tem contribuído para uma aproximação efetiva, possibilitando até mesmo publicações em conjunto. Essa aproximação tem gerado a formação de mesas redondas sobre brinquedo, apresentadas em congressos de nível nacional e internacional, contribuindo com diferentes abordagens teóricas e linhas de pesquisa, em caráter complementar. Esse GT conta com estudiosos das diferentes faixas etárias. Desenvolve também pesquisas sobre a importância do brincar na manutenção e reabilitação das funções cognitivas e do bem-estar, em diversas abordagens, as quais giram em torno da tríade principal deste GT: brinquedo, aprendizagem e saúde.

Brincar tem, junto ao Estatuto da Criança e do Adolescente, um status de importância semelhante ao que é dado à Saúde e à Educação. Pesquisas na área de Psicologia do Brinquedo tiveram seu início nos anos 20 e 30, coincidindo com o movimento da educação progressiva e o início das creches, porém sua plena recuperação deu-se a partir da década de 70, com o aumento de interesse pela área, o qual é expresso entre nós pela multiplicação de dissertações, teses e outras publicações nos últimos anos. O crescimento da área se destaca também pela procura de cursos de extensão e especialização, pela expansão de brinquedotecas que atendem a vários segmentos da população, pelo surgimento de associações de âmbito nacional e internacional, como a *Toy Library Association*, que se preocupam com o brincar como um dos direitos fundamentais da criança. Periódicos científicos

dedicam números inteiros ao tema, como é o caso do *Child Development*.

Pesquisas atuais têm demonstrado que brincar facilita a aprendizagem, pois brincando a criança e, principalmente, a criança pequena, aprende mais facilmente do que com muitas lições estruturadas. O jogo simbólico ou faz-de-conta favorece a criatividade e vários tipos de jogos e brincadeiras promovem a socialização da criança. O conhecimento da importância de brinquedos e brincadeiras leva pais e educadores a ter maior compreensão das reais necessidades infantis. A brincadeira facilita a aprendizagem da leitura e escrita e o desenvolvimento do vocabulário, pois ambos implicam na assimilação da realidade através de processos simbólicos. Com o surgimento de novas tecnologias, aparecem os jogos de computador que podem contribuir para o desenvolvimento de processos cognitivos e de várias habilidades, inclusive sociais.

O brincar tem se revelado também como fonte de pesquisa junto às áreas da saúde, uma vez que os pesquisadores vêm comprovando sua importância na formação, manutenção e recuperação saudável. O número de brinquedotecas hospitalares cresce em todo o mundo, inclusive entre nós, com o reconhecimento formal da Associação Paulista de Medicina. Pesquisas sobre a importância do lúdico em reabilitação psicomotora vêm sendo desenvolvidas por pesquisadores deste GT.

Mais do que uma linha de pesquisa, o brincar se delinea como uma área do conhecimento em termos multidisciplinares, pois surgem estudos não só em Psicologia como em Educação, Neurologia, Antropologia, Sociologia, etc. Revisões de literatura mostram preocupação com assuntos específicos e aprofundamento nos diversos tipos de jogos e sua relação com a linguagem, memória, sociabilidade, criatividade, etc. A contribuição da Psicologia do Brinquedo apresenta-se de maneira imperiosa.

Objetivos e proposta de trabalho

Objetivo geral

Constituir um núcleo integrado gerador de pesquisas/publicações com sólida base teórica sobre o brincar, em suas múltiplas intersecções com aprendizagem e saúde.

Objetivos específicos

Desenvolver pesquisas em conjunto, apresentá-las em congressos científicos, nacionais e internacionais e viabilizar sua publicação; atualizar levantamento de pesquisas e publicações realizadas no Brasil e no exterior sobre brinquedos e brincadeiras e disponibilizá-las em rede por meio de biblioteca virtual; realizar intercâmbio com associações nacionais e internacionais que se preocupam com *Brinquedo, aprendizagem e saúde*.

Produção

Livro organizado em parceria por membro do GT com capítulos de vários participantes

- Bomtempo, E., Antunha, E. G., & Oliveira, V. B. (Orgs.). (2006). *Brincando na escola, no hospital, na rua...* Rio de Janeiro: Wak.
- Capítulos de livro organizado em parceria por membro do GT*
- Oliveira, V. B., & Milani, D. (2006). Avaliação-intervenção lúdica de bebês em creche. In E. Bomtempo, E. G. Antunha & V. B. de Oliveira (Orgs.), *Brincando na escola, no hospital, na rua...* (pp. 9-28). Rio de Janeiro: Wak.
- Foresti, S. M., & Bomtempo, E. (2006). Aprendendo o esquema corporal na creche com Pinóquio. In E. Bomtempo, E. G. Antunha & V. B. de Oliveira (Orgs.), *Brincando na escola, no hospital, na rua...* (pp. 29-50). Rio de Janeiro: Wak.
- Antunha, E. L. G. (2006). Brincadeiras infantis, funções cerebrais e alfabetização. In E. Bomtempo, E. G. Antunha & V. B. de Oliveira (Orgs.), *Brincando na escola, no hospital, na rua...* (pp. 51-73). Rio de Janeiro: Wak.
- Vieira, T., & Carneiro, M. S. (2006). O Brincar na sala de espera de um ambulatório pediátrico: possíveis significados. In E. Bomtempo, E. G. Antunha & V. B. de Oliveira (Orgs.), *Brincando na escola, no hospital, na rua...* (pp. 75-110). Rio de Janeiro: Wak.
- Pérez-Ramos, A. M. Q. (2006). O ambiente na vida da criança hospitalizada. In E. Bomtempo, E. G. Antunha & V. B. de Oliveira (Orgs.), *Brincando na escola, no hospital, na rua...* (pp. 111-126). Rio de Janeiro: Wak.
- Silva, S. M. M. (2006). Atividades lúdicas e crianças hospitalizadas por câncer: o olhar dos profissionais e das voluntárias. In E. Bomtempo, E. G. Antunha & V. B. de Oliveira (Orgs.), *Brincando na escola, no hospital, na rua...* (pp. 127-142). Rio de Janeiro: Wak.
- Azevedo, A. C. P. (2006). Brincar na brinquedoteca: crianças em situação de risco. In E. Bomtempo, E. G. Antunha, & V. M. B. de Oliveira (Orgs.), *Brincando na escola, no hospital, na rua...* (pp. 143-159). Rio de Janeiro: Wak.
- Bichara, I. D. (2006). Delimitação do espaço como regra básica em jogos e brincadeiras de rua. In E. Bomtempo, E. G. Antunha, & V. M. B. de Oliveira (Orgs.), *Brincando na escola, no hospital, na rua...* (pp. 161-172). Rio de Janeiro: Wak.
- Pontes, F. A. R., Bichara, I. D., & Magalhães, C. M. C. Algumas questões sobre a descrição de brincadeiras e jogos de rua. In E. Bomtempo, E. G. Antunha, & V. M. B. de Oliveira (Orgs.), *Brincando na escola, no hospital, na rua...* (pp. 173-189). Rio de Janeiro: Wak.
- Capítulos de livro organizado pela Academia Paulista de Psicologia* (da qual Pérez-Ramos, A., Bomtempo, E., e Oliveira, V. B. são membros)
- Bomtempo, E. (2006). O brinquedo na cultura brasileira. In Academia Paulista de Psicologia (Org.), *O legado da psicologia para o desenvolvimento humano: resgate da vida e obra de acadêmicos titulares através de depoimentos e DVDs* (pp. 66-74). Bauru, SP: Autor.
- Oliveira, V. B. (2006). Símbolo e corporalidade no desenvolvimento da identidade sócio-cultural. In Academia Paulista de Psicologia (Org.), *O legado da psicologia para o desenvolvimento humano: resgate da vida e obra de acadêmicos titulares através de depoimentos e DVDs* (pp. 75-82). Bauru, SP: Autor.
- Pérez-Ramos, A. M. Q. (2006). Humanização hospitalar: conquistas e desafios na realidade brasileira. In Academia Paulista de Psicologia (Org.), *O legado da psicologia para o desenvolvimento humano: resgate da vida e obra de acadêmicos titulares através de depoimentos e DVDs* (pp. 36-45). Bauru, SP: Autor.
- Capítulos em livros*
- Helena, M. G. V., Vizzotto, M. M., & Bonfim, T. E. (2007). Da cura à psiquiatria: a importância da compreensão da eficácia adaptativa em psicologia da saúde. In M. M. Siqueira, & S. N. de Jesus, V. B. de Oliveira (Orgs.), *Psicologia da Saúde: teoria e prática* (pp. 181-198). São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo.
- Oliveira, V. B. (2007). O brincar no hospital e a aderência ao tratamento. In M. M. Siqueira, S. N. de Jesus, & V. B. de Oliveira (Orgs.), *Psicologia da Saúde: teoria e prática* (pp. 199-218). São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo.
- Artigos completos publicados em periódicos*
- Silva, S. M. M., Pérez-Ramos, A. M. Q., & Fonseca, E. S. (2006). Direito de brincar da criança brasileira: subsídios das políticas públicas. *Revista de Políticas Públicas*, 10(2), 115-136.
- Silva, S. M. M., & Pérez-Ramos, A. M. Q. (2007) Subsídios das políticas públicas como garantia do direito de brincar. *Brinquedista: Informativo da Associação Brasileira de Brinquedotecas*, 43(4), 4.
- Artigos completos publicados em anais*
- Oliveira, V. B., & Bomtempo, E. (2007). O processo lúdico e a formação da identidade social e cultural. *Congresso Internacional sobre a Inclusão da pessoa com deficiência visual* [CD-Rom], São Paulo, 25 a 28 de Julho de.
- Oliveira, V. B., Souza, M., Bomtempo, E., & Going, L. (2006). Health and Educational Toy Libraries in Brazil. *International Congress from Herodotus' Ethnographic Journeys to Cross-Cultural Research*, 18 (p. 85) Isle of Spetses, Grécia.
- Participação e apresentação de trabalhos conjuntos em eventos científicos*
- Oliveira, V. B., & Bomtempo, E. Mesa Redonda: O processo lúdico e a formação da identidade social e cultural. *Congresso Internacional sobre a Inclusão da pessoa com deficiência visual*, 25 a 28 de Julho de 2007.
- Oliveira, V. B. (Coord.) Mesa redonda: O brincar e o ciclo vital. *Jornada de brincadeira e brinquedoteca*, Setembro de 2007. Apresentação dos trabalhos:
- Pérez-Ramos, A. M. Q. A criança pequena e o despertar do brincar;
 - Bomtempo, E. O faz-de-conta e o imaginário infantil;
 - Oliveira, V. B. O lúdico e a organização cognitiva do idoso.
- Pérez-Ramos, A. M. Q. (Coord.) Mesa Redonda: A ludicidade na saúde da criança. *Congresso Brasileiro de Psicologia da Saúde*, 28 e 29 de Setembro de 2007. Apresentação dos trabalhos:
- Pérez-Ramos, A. M. Q., Magalhães, A. Introdução do lúdico no psicodiagnóstico da criança hospitalizada;
 - Bomtempo, E. Brincadeira simbólica: imaginação e criatividade;
 - Oliveira, V. B. O lúdico em nossa realidade hospitalar.
- Oliveira, V. B., & Bomtempo, E. O processo lúdico e a

formação da identidade social e cultural. *Congresso Internacional sobre a Inclusão da pessoa com deficiência visual*, São Paulo, 25 a 28 de Julho de 2007.

Oliveira, V. B., Bomtempo, E., & Antunha, E. L. Brincando na escola, no hospital, na rua... *XXXI Congresso Interamericano de Psicologia*, Cidade do México, 1 a 5 de Julho de 2007.

Bomtempo, E., & Oliveira, V. B. Mesa Redonda: O lúdico na saúde da criança hospitalizada. *Congresso Brasileiro de Psicologia Hospitalar*, São Paulo, 11 a 14 de Outubro de 2006. Apresentação dos trabalhos:

Bomtempo, E. Entendendo o brincar no hospital.

Pérez-Ramos, A. M. Q. (Coord.). Mesa Redonda: O Lúdico na Promoção da Saúde Mental da Criança Hospitalizada. IV Congresso Latinoamericano de Psicologia de la Salud e XI ENPAH, São Paulo, 15 a 18 de Novembro de 2007. Apresentação de trabalhos:

- Pérez-Ramos, A. M. Q. Apoio do Lúdico no Psicodiagnóstico de Crianças Hospitalizadas;
- Silva, S. M. M. Brincar no Hospital: O que pensam as crianças e suas mães sobre as atividades lúdicas durante o tratamento oncológico;
- Batista, C. V. M., & Bomtempo, E. A Brincadeira Simbólica e a Criança Enferma.

Participação conjunta em pesquisas

Pesquisa "Brinquedotecas hospitalares e sua qualidade",

em São Luís- MA, coordenada em nível local por Silva, S. M. M., integra o projeto em nível nacional denominado Brinquedotecas Hospitalares e sua Qualidade, coordenado por V. B. Oliveira.

Pesquisa "Brincar na família: avaliação de programas de estimulação precoce para crianças com deficiência visual na primeira infância", de autoria de Silva, S. M. M., tem a participação de Pérez-Ramos, A. M. Q., Bomtempo, E. e Oliveira, V. B.

Avaliação

O grupo vem se afirmando e ampliando cada vez mais como um núcleo gerador de pesquisas e publicações sobre o brincar em suas múltiplas interseções com a aprendizagem e a saúde. Tem tido participação efetiva conjunta em associações internacionais e nacionais ligadas especificamente ao brincar, como a *International Toy Research Association*, *International Toy Libraries Association* e a Associação Brasileira de Brinquedotecas. O grupo prepara no momento dois novos livros: *O brinquedo e o imaginário infantil*, organizado por Bomtempo, E. e Going, L. C.; e *O brincar no hospital*, organizado por Oliveira, V. B. e Pérez-Ramos, A. M. Q., com a colaboração da maioria dos membros. Oliveira, V. B., Going, L. C. e Bomtempo, E. organizam a *Brinquedoteca Circulante Metodista* para utilização pelos funcionários, com significativo impacto social.